

O TRABALHO

Jornal Imparcial, Literário e Noticioso

Impresso em
máquina movida a
eletricidade

Colaboradores—DIVERSOS



Capitão Francisco Ribeiro Costa

INFLUENTE político e operoso vereador da Câmara Municipal de Casa Branca. Progressista e incansável, o capitão Francisco Ribeiro Costa tem trabalhado muito pelo progresso casabranquense e de Vargem Grande, onde é conceituado fazendeiro, e em cuja sociedade occupa lugar de alto destaque, e goza grande estima e consideração.

Pela Lavoura Salão Azul

FIZERAM ANOS :

Conforme o convite que vem sendo publicado ha dias pela imprensa, realisa-se hoje no salão nobre do Club Recreativo, uma reunião dos lavradores pinhalenses, com o fim de se fundar nesta cidade um Centro Agrícola, cujo programma visa defender os altos interesses da grande e valerosa classe dos lavradores, que é a fonte de progresso da industria, commercio e do credito do Brasil.

Todos os fazendeiros desta terra, concios da importancia da lavoura, e do poder da força unida, devem comparecer á reunião de hoje e prestigiar com a sua solidariedade as louvaveis iniciativas dos que trabalham no Pinhal pela defeza do café, procurando amparar os interesses vitales dos srs. agricultores.

Não falem, pois, á reunião.

CINEMA

Not elegante e querido Eden Theatre, apreciado cinema da empresa Lima & Cia, realisa-se hoje uma encantadora soirée chio, para a qual foi confeccionado um programma de grande successo.

Não falem.

No dia 24 o distincto advogado e homem de letras sr. dr. Octavio de Barros, politico de prestigio no seio do Partido Municipal de Casa Branca e conceituado fazendeiro no município de Santa Cruz das Palmeiras.

—No mesmo dia a exma. sra. d. Maria das Dores Novaes Guimarães, esposa do sr. dr. Macedo Guimarães, delegado de Mogi das Cruzes.

—No dia 26 colheu mais uma bella rosa no vergel de sua feliz existencia, a sympathica senhorita Noemia Vergueiro, filha do sr. coronel Amanda Vergueiro.

—Na mesma data, o joven Ramiro, filho do sr. Ramiro Leite, o sr. Lourenço da Guerra, o sr. Julio Barbosa; a exma. sra. d. Jesuina Leite Cardoso; e as exmas. d. Emilia Palmieri da Motta e d. Anna Palmieri de Andrade.

FAZEM ANOS :

Amanhã, a exma. sra. d. Benedicta de Castro Sylvio, residente em S. Paulo; e o joven Romero Milani, auxiliar do commercio na capital, e filho do sr. Cesar Milani, negociante nesta praça.

Do Jardim

Vindo do Districto do Jardim, tem estado na cidade com a sua exma. familia, o nosso presado assignante sr. Chico Ribeiro, de Arapio, fazendeiro aquella localidade, onde desempenha a contento geral o cargo de sub-prefeito.



Coronel Francisco Garcia Figueiredo

GRANDE fazendeiro, importante capitalista e prestigioso chefe politico em Mococa, a cujo progresso tem prestado vasta somma de relevantes serviços.

E' assignante e bom amigo do "O Trabalho" ha já muitos annos.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, desejando-lhe "Boa Paschoa".

Convite

Convide-se a todos os lavradores de café residentes nesta cidade e municipio, para reunirem-se hoje, 27 do corrente (domingo), ás 12 horas, no salão nobre da Sociedade Recreativa, gentilmente cedido para tal fim, pela digna Directoria, afim de organisarse a Liga Agraria dos produtores do Pinhal.

Nessa reunião tratar-se-á de assumptos importantes que muito interessam a mesma classe, os quaes serão metodosamente explanados no correr da referida assembléa.

O Comité Pro-Lavoura

"Commercio de Mococa"

Festejamos mais um anno de luctas, o nosso presado collega "Commercio de Mococa", que se publica na culta e adiantada cidade que lhe empresta o nome.

Nossas saudações ao caro collega.

Artistas graphicos

Seguiu para Mogi mimim, atendendo a um chamado urgente de sua digna progenitora que se acha enferma, o sr. Antonio dos Santos Franco.

—Para S. Paulo viajou o sr. Francisco Ordecho, que foi em visita a seus parentes. Ambos são habes artistas graphicos que trabalham em nossas officinas.

SORTEIO MILITAR

Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos, Presidente da Junta do Alistamento Militar deste Municipio, etc.

Convoca os cidadãos constantes da relação a

baixo, que terão de se apresentar até o dia 31 do corrente, afim de serem incorporados ao sexto regimento de infantaria em Capagava e que são convocados para substituir os excludidos por incapacidade physica, habes-corpus e outros motivos, bem assim os declarados insubmissos. E os que não o fizerem ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e Código Penal do Exército e para que chegue ao conhecimento dos interessados, eu, José Arthur Worms, secretario interino da junta, fize este edital, que depois de assignado pelo sr. Presidente vai publicado. Espírito S. Pinhal, 24 de Março 1921. Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos.—Presidente.

SORTEADOS

1. João Righi, filho de Agostinho Righi;
2. Joaquim Nogueira,

- filho de João Nogueira;
3. Antonio Augusto Serato, filho de Pompeo Serato;
4. José Pereira Madruga, filho de Felgencio Pereira Madruga;
5. Marcellino Antonio Fernandes, filho de Francisco Antonio Fernandes;
6. Guino Alengheri, filho de Angelo Alengheri;
7. Salvador Collozza, filho de Angelo Collozza;
8. José Antonio Stopa, filho de Agostinho Stopa;

9. Alberto Stevanato, filho de Agostinho Stevanato;

10. Jacob Jacintho do Prado, filho de Joaquim Jacintho do Prado;

11. Jacintho Domingos de Alvarenga, filho de Evaristo Domingos de Alvarenga;

12. Angelo Rossi, filho de Natali Rossi;

13. Benedicto Felipe, filho Guilherme Felipe;

14. Angelo Angulla, filho Antonio Angulla;

15. Manoel Joaquim Gonçalves, filho de Manoel Joaquim Gonçalves;

16. Pedro Francisco de Mello, filho de José Francisco de Mello;

17. João Casalle, filho de Casalle Domingos;

18. Sebastião Casemiro Teixeira, filho de João Cassimiro Teixeira;

19. Maximo Stefano Mappelli, filho de Mappelli Pedro;

20. Rossi Florindo, filho de Rossi Giovanni.

O Presidente da Junta Militar, Lauro Ribeiro de A. Vasconcellos.

Futebol

Realisou-se hontem nesta cidade o primeiro jogo da "A. A. Palmeiras" de S. Paulo, com o "Esporte Clube" local, cabendo este victoria por 3 a 1.

Hoje haverá novo jogo.

Na cidade

Vindo de S. Paulo estão na cidade as srs. dr. Carolina da Motta e Silva, capitã Vicente Guimarães e dr. Pelagio Lessa e familia.

—De Campinas, o sr. professor Carlos Pinnetel e exma. esposa.

Da "Areia Branca"

Esteve na cidade esta semana, com a sua exma. familia, o nosso presado assignante e representante João Rocha, commerciante no bairro da "Areia Branca", neste municipio.

—Procedente do mesmo bairro, vimos na cidade o laborioso fazendeiro sr. Aureliano do Amaral.

Coronel Motta Sobrinho

Do nosso egregio conterraneo e amigo sr. coronel Motta Sobrinho, chefe do governo municipal desta terra, recebo mais a carta que se vai ler, cuja linguagem franca e leal, é uma estereotipia viva da modestia e athena que ornamentam o seu esclarecido espirito.

Eis o que diz a referida carta :

"Presado amigo sr. Octaviano Costa. Tive honra ao prazer de receber a sua carta expressa, com os ultimos numeros do "Diário", e, bem assim, com um manuscrito seu, que muito me honrou.

Eu estou á espera de arranjar um lugar num dos hotéis da Praia, do dia 25 em diante, quando lá eu estiver, terei muito prazer em receber a sua visita.

Apresso-me em dizer-lhe que a sua idéa da "Columna de Honra", ao mesmo tempo que me faz agradecel summamente, me obriga a pedir ao amigo que deseja della. Eu, até hoje, tenho trabalhado com vontade de acertar / tenho acertado, nalguns casos, mas tenho sido pago pelo reconhecimento dos amigos leaes, e isto é o melhor agradecimento para mim. Sou, radicalmente, contra as manifestações, as exterioridades, etc. E, a proposito, permita-me lembrar um facto: Na Santa Casa houve uma occasião em que estava em moda retrato a oleo; quizaram me offercer um — eu recusei terminantemente. E' um feitiço meu, e do qual me não tenho arrependido. Pego, pois, ao meu bom amigo, que consente em continuar em assim, neste meu proceder, e eu recuso terminantemente. E' um feitiço meu, e do qual me não tenho arrependido. Pego, pois, ao meu bom amigo, que consente em continuar em assim, neste meu proceder, e eu recuso terminantemente.

Eu recuso terminantemente. E' um feitiço meu, e do qual me não tenho arrependido. Pego, pois, ao meu bom amigo, que consente em continuar em assim, neste meu proceder, e eu recuso terminantemente. E' um feitiço meu, e do qual me não tenho arrependido. Pego, pois, ao meu bom amigo, que consente em continuar em assim, neste meu proceder, e eu recuso terminantemente.

Acceite minhas recomendações minhas e os votos de felicidade a todos os seus. *Sos Motta Sobrinho.* Poços de Caldas, 19-3-921."

Declaramos que todas as publicações indicadas nesta folha, são pagas independentemente.

"Jornal de Noticias" Acaba de assumir a direção do "Jornal de Noticias" que se publica em Baretos, o consagrado jornalista sr. Americo Mascate.

O que é a mulher

Geographicamente considerada, a mulher é uma estratagem, como a do Niagara, — nos astuta e nos atrahe...

Astronomicamente é um astro encoberto como a estrela no rodado de um anel de ouro, que gira numa orbita bastante limitada.

Physicamente, é um metal precioso, que se dilata ao calor do orgulho e da vaidade.

Politicamente, é o poder legislativo, que se impõe ao executivo, e o porido conculca da opposição.

Magneticamente, é uma bussola, que serve de guia ao homem em sua peregrinação pelo mundo.

Botanicamente, é uma planta formosissima que dá ao mesmo tempo flores e espinhos, fructos doces e amargos, aromas de vida e seiva venenosa.

Zoologicamente, é o mais formoso bipede da criação, porém, o mais feróz e indomável.

Theologicamente, é um mysterio incomprehensivel, ante o qual é preciso curvar-se sem recuar, prestando uma fé cega ao que nos diz, para não incorrer na sua indignação.

Algaem interrogado sobre o valor da mulher dissera: —A mulher e o almanaque só valem por um anno. Concordam?

Qual é o meio de se obrigar uma mulher a mentir? —Perguntar-lhe a idade que tem.

Aos nossos assignantes

Leiam com muita attenção

No correr da semana entrante o redactor desta folha visitará os bons assignantes que possuíam nas localidades servidas pela Estrada de Ferro Mogiana, indo tambem, por estrada de rodagem, a Caconde e S. Sebastião da Gramma.

O nosso chefe vai em serviço de recebimentos das assignaturas antigas e deste anno.

Pedimos para o mesmo o melhor boi votado de dos que nos apontam e nos dispensam o seu valioso auxilio financeiro.

Casou-se tres vezes

Em São Paulo, e Santos e Uruguanay

Foi preso em Porto Alegre o individuo Ferriando Fiorelli Costa, accusado de se ter casado tres vezes, sendo a primeira em S. Paulo, a segunda em Santos e a ultima em Uruguanay, onde se consorciou com filha de um fazendeiro daquelle municipio. O polygono foi recolhido á Casa de Correção.

A ultima lagrima

Magdala chorou... Olhos sem cor, corpo sem sangue, Pendeu Jesus, madeiro abaixo, inerte e exangue...

E quasi notei... E ao Poente, a ultima luz se inflama, Roxa como essa dor em que Magdala elama...

Clama e, em lagrimas, diz: "Nunca mais, olhos frios, Palpitareis ao luar dos meus Sonhos sombrios..."

Nunca mais, dentro em vós, em luminosos laivos, A alma de um moço, a amar, murmurará: Amai-me!

Nunca mais, para a dor que implora, estensa e agre, Deceareis, na ecclosia divina do Milagre...

Apagados, jazis, vitres, sobre essa Cruz... —Cúis que não têm mais sol, sóes que não dão mais luz!

Tudo extincto! E, ó Jesus! apenas foste um dia De Gesto para um Mundo laiteiro de Agonia...

Teu Gesto respelou apenas um momento... —Restes de Amor na noite humana do Tormento!

Aí! tanta Dor ficou, ignorada e triste, Que não saraste, que esqueste, que não viste...

Já ten o olhar não vé, nem lenitivo dá... Já! que será do mal que fica? Que será?

Que será do terror necrophob das mães? E do faniato a quem multiplicavas pães?

Do leproso que via, entre esperanças magas, Tuas mãos apagando o ardor das suas chagas?

Do cego que a sorrir, com luz no coração, Esperava a do olhar, a um gesto dessa Mãe?

Do coxo que paria as muletas, sonhando Contigo e há de ficar espantado, esperando...

Era tão cedo ainda! E se era Deus, entanto Viste o pranto seccar e var, deixando o Pranto...

Tanta dor por curar! E o fim sobre essa cruz! Porque te rases, o meu Jesus! ó meu Jesus!

Mas, nesse instante, sobre a palmeira sem vida De Jesus, a fulgir, diamantina e dorida,

Uma gota surgiu, jontou-se, agglomerou-se, Formou, crescendo mais, uma lagrima e, doce,

Lenta, fria, escorreu... Cahiu, como uma opala, Sobre a fronte lúria de Maria Magdala...

E ella ouviu nessa gota em som, como uma prece, Tal se fosse Jesus que fallasse e dissesse:

"Gerada á tua Dor, postuma e tumular, Eu caído sobre a Dor que não podes curar..."

Dos olhos immortaes, onde o pranto foi rei, Sou a Gotta melhor, pois nunca findareis...

Não te lamenteis, não! Cópia é materia morta... Eu sou a alma-fio —a materia que importa?

Eterna, onde viceje o cactus da Tortura, Eu cubrirei, lenço, como uma nevoa pura...

Por isso é que eu desci sobre a Terra malhada... Sou um vinculo e fago a Terra toda irma...

E assim, sob o meu zimbro, o Mundo inteiro ha de Florir... Elle era o Amor—em sou a Caridade...

E luminosa, ao Luar, que abriu para aureola-la, A Lagrima morreu no seio de Magdala...

J. B. DE RENZENDE

"Pharmacia Nossa Senhora da Conceição"

Recebemos a seguinte carta: "Espírito Santo do Pinhal, 21 de Março de 1921. Ilmo. Sr. Octaviano Costa — D.D. Redactor do "O Trabalho". — Saudações — Agradeço-lhe a noticia que deu em seu conceituado jornal com referencia á pharmacia "Pharmacia Nossa Senhora da Conceição" de minha propriedade, nesta cidade. Outrosim: scientifiche-lhe,

de accordo com o regulamento sanitario em vigor tendo prescrido as formalidades legais, nesta data fiz sociedade com o sr. pharmaceutico major Elias Moreira Rocha, passando a firma, d'oravante a ser: Rocha & Camara. Esperando receber os seus favores e conhaça, peço permisso para me subvercom a mais elevada estima e consideração o meu obrigado: Rmoo—Raul Camara."

Annuncie nesta folha

Alma

Triste

(A minha amiga Maria Antonietta)

Oh! por Deus te peço, não fale mais em saudade! palavras amargas, que tortura a alma. Deixa-me sofrer resignadamente até passando por esses caminhos tortuosos duma estrada de terra, que não dá luz ao trabalho da manhã para rejuvecer a flor que fenece ao sopor do vento, que passa e leva na tépida aragem as suas petalas murchas.

Alma de Canga Campos Salles, 17-3

Capitão Gabriel d'Avila Ribeiro

Falleceu em Vargem, no dia 25 de dezembro de 1849, no 10.º anno de sua vida, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

O venerando genitor, ao deixar a esposa e 10 filhos, deixou a esposa e 10 filhos, deixando a esposa e 10 filhos.

A Tragedia do Golgotha

CAMARA MUNICIPAL

Expediente da Prefeitura

Dia 14—Requerimento de José Ferreira das Neves, acessor da firma Neves & Gonçalves, solicitando cancelamento dos impostos de carpinteiro, em 1916, e de empreiteiro de obras, 1917, os quais, diz o requerente, são cobrados indevidamente. Devidamente informado pelo lançador, teve o despacho seguinte: Em vista da informação, defiro.

Dia 16—Requerimento de Miguel J. Salomão, pedindo cancelamento do imposto de fabricante de manteiga e pedindo alteração do imposto de estradas de rodagem. Informe o lançador.

Dia 17—Requerimento de Serafin de Souza Leite, pedindo, como tutor dos herdeiros de Basilio Leite de Souza e para fazer prova em juízo, segunda via dos talões de impostos predial e de estradas de rodagem, do presente exercício, pagos pelos referidos herdeiros. Ao sr. thesoureiro para atender.

Dia 18—Requerimento de Joaquim de Assis, residente em Santo Antonio do Jardim, pedindo cancelamento do imposto de cocheira no corrente exercício. Informe o lançador.

Verificação de licenças

De ordem do sr. capitão vice-prefeito municipal em exercício faço sei que aos srs. interessados de que, tendo expirado em 15 do corrente o prazo para pagamento sem multa de todos impostos municipaes, vai se proceder a verificação de licenças, e, de conformidade com o disposto no art. 23 e § unico da lei n. 87, de 15 de Outubro de 1915, a todos os contribuintes que não se mostrarem quites com os cofres municipaes será applicada a multa de 50\$000, sendo-lhes marcado o prazo de 8 dias para apresentarem as suas respectivas licenças devidamente regularizadas, sob pena de nova e igual multa. Quando se tratar de commercio ambulante, além da multa acima estabelecida, far-se-á a apprehensão dos artigos de commercio para servirem de garantia dos impostos e multa. Outrossim, faço publico que, a partir desta data, todos os impostos serão cobrados com o acrescimo de 5 oio até o dia 31 do corrente, com o de 10 oio dessa data até 30 de Abril, e com o de 20 oio depois de 30 de Abril. Espírito Santo do Pinhal, 16 de Março de 1921. O Thesoureiro Municipal: *Benedicto N. Rosa.*

"O Furão"

Temos sobre a nossa mesa de labores, diversos exemplares do "O Furão", que se publica em Pelotas, Rio Grande do Sul.

"O Municipalista"

Reccebemos a visita do "O Municipalista", organ politico que se publica em Araras.



Aspectos do Drama do Calvario

EDEN-HOJE

Exibição do 9.º e 10.º episódios
do sensacional cine-drama
de emocionantes aventuras



A Casa DOS MYSTERIOS

Todos ao EDEN! Inigualável acontecimento



Grande "Hotel Lealdade", o preferido de Poços de Caldas

EDUCAÇÃO:
de Maio, 2
R. Santa Tereza
OCTAV

mos da E

Primei
brasileira
do d'Imp

da infan
posto a t
sam pelo
deste im
rios Brasi
de patri
clados e
a, é-nos a
vemos
correndo
de enlun
aber. Qua
alta rep
o paiz, se
gresso e
o—o leg
emos inst
vindoras,
ntos dess
mascul
o nosso
essa sub
tindo assi
amento int

mo-nos ju
enthusia
nos al
e uma pl
iros pat
que, entr
obstacul
mente d
ncia, pro
do byam
ao pass
existenci
nao han
aratos o
na, forat
do gran
ciado Per
residente
ali enco
respetave
ao, o
a causa
qual, po
um mor
difusão
no, secur
e, todos
sist.
m, com
e todos
m, foi e
"Primei
nra de
fic", sob
epartam
no Brasi
o esforç
incorvo
poterior
do na s
pelo set
de hum
s seus
uma per
lancia, n
interesse

o hajan
desta s
leiz ter
rá em 1
de Maio
na cap
onde, r
se-ão o
is no C
umente
lação, d
muito
de 1
e de
que se
do de p